



**Editora
do Brasil**

**COMPREENDER
QUE CUIDAR,
EDUCAR E BRINCAR,
GARANTE UM AMBIENTE
SEGURO E INCLUSIVO
PARA TODOS.**

CONCEITOS BÁSICOS SOBRE O BRINCAR

▶ Vamos assistir ao vídeo aula?

▶ <https://slideplayer.com.br/slide/3185187/>

BRINCAR E RECICLAR

► A BRINCADEIRA COMO EXPERIÊNCIA DE CULTURA

Sobre sucatas

[...] Isto porque a gente havia que fabricar os nossos brinquedos: eram bozinhos de osso, bolas de meia, automóveis de late. Também a gente fazia de conta que sapo é boi de sela e viajava de sapo. Outra era ouvir nas conchas as origens do mundo... (MANOEL DE BARROS)

O poeta, em seu livro *Memórias Inventadas*, fala de sua infância, colocando em comunhão os universos da criança, da brincadeira e da arte.

- O brincar abre para a criança múltiplas janelas de interpretações, compreensão e ação sobre a realidade.
- O brincar permite á criança se descolar da realidade imediata e transitar por outros tempos e lugares, inventar e realizar ações com ajuda de gestos, expressões e palavras.

As relações entre brincadeira e cultura:

- Ao brincar, a criança não apenas expressa e comunica suas experiências, mas as reelabora, se reconhecendo como sujeito pertencente a um grupo social e a um contexto cultural.
- Brincando com os outros, participando de atividades lúdicas, as crianças constroem um repertório de brincadeiras e de referencias culturais que compõem a cultura lúdica infantil.
- No espaço social de brincar que a cultura lúdica é enriquecida
- > No brincar, as crianças vão também se constituindo como agentes de sua experiência social, organizando com autonomia sua ações e interações, elaborando planos e formas de ações conjuntas, criando regras de convivência social e de participação nas brincadeiras. Nesse processo, instituem coletivamente uma ordem social que rege as relações entre pares e se afirmam como autores de suas práticas sociais e culturais.

➤ *A brincadeira e o desenvolvimento da criança numa perspectiva sociocultural :*

- Para Vygotsky, o brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, constituindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processos de desenvolvimento e de aprendizagem.
- > Desde pequenas, as crianças desenvolvem situações de interações com os mais velhos, que constituem formas essenciais da aprendizagem do brincar.
- A variedade e a riqueza de experiências lúdicas, portanto, é um elemento fundamental para que a criança possa se apoderar de forma criativa da cultura em que se insere.
- A compreensão dos jogos também é fruto das interações sociais e da aprendizagem com os mais experientes, professores e outras crianças.
- À medida que as crianças crescem, ampliam suas formas de brincar, interessando-se por jogos com regras, que lhes abrem outras janelas para a experiência lúdica, as interações sociais e a construção de novos conhecimentos.

- ▶ O brincar é compreendido pela autor como uma atividade construída pela criança nas interações que estabelece com outros sujeitos e com os significados culturais do seu meio. Ou seja, a criança aprende a brincar com a mãe, pai, avô, irmãos, educadores, enfim, com crianças e adultos em geral com os quais estabelece interações que assumem a dimensão lúdica da brincadeira.
- ▶ A brincadeira é uma atividade propícia ao processo de significação, envolvendo uma flexibilização na forma de compreender os signos e suas relações. Nos jogos de faz-de-conta, a criança destaca os objetos de seu significado e função presentes, atuando com eles no plano imaginário como se fossem outros. Dessa forma, liberta-se do plano imediato de sua percepção e ação, criando um novo plano de ação, com novas fronteiras de significação.
- ▶ A compreensão da riqueza do processo de brincar para a formação das crianças, implica concebê-la nas práticas pedagógicas cotidianas dos espaços de Educação Infantil como uma dimensão fundamental das interações que ali são estabelecidas entre adultos e crianças e crianças entre si, assim como do processo de construção de conhecimentos e da experiência cultural.

- ▶ Por fim, lembramos que a experiência de brincar com as crianças, ou seja, de sermos parceiros de suas interações lúdicas, partilhando com elas decisões, escolhas, papéis e respeitando suas logicas e formas próprias de organização e significação da realidade.
- ▶ No encontro e no dialogo com elas, incorporando a dimensão humana do brincar, abriremos o caminho para que nós, adultos e crianças, nos reconheçamos como sujeito e atores sociais plenos, fazedores da nossa historia e do mundo que nos cerca.
- ▶ Obrigada !
- ▶ Paula Valéria Andrade
- ▶ Escritora e professora palestrante

